AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA
EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

ALÉM DAS PALAVRAS: A CONTRIBUIÇÃO DA LIBRAS PARA A EXPRESSIVIDADE CORPORAL E FACIAL DE OUVINTES

Kassia Aparecida de Souza Silva[1] e Heleni Ramos da Silva[2]

Resumo

Este trabalho aprofunda-se na LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), explorando-a como uma nova e essencial dimensão da comunicação humana, com foco primordial na expressividade corporal. O estudo desafia uma mera concepção da linguagem, demonstrando que a LIBRAS transcende a representação de palavras, constituindo um sistema linguístico complexo e visual- gestual. A pesquisa investiga a indissociável relação entre os elementos sinalizados, as expressões faciais e os movimentos do corpo, evidenciando como esses componentes, em conjunto com o contexto cultural da comunidade surda, são intrínsecos à construção de significados, emoções e nuances nas interações. Este trabalho argumenta que a expressividade corporal na LIBRAS não é um mero complemento, mas sim a essência da comunicação, atuando como o principal veículo para a transmissão de mensagens e sentimentos. Ao analisar essa dinâmica comunicativa, o estudo visa expandir a compreensão sobre a diversidade das formas de linguagem, promovendo a valorização da LIBRAS e o reconhecimento da rica cultura surda. Almeja-se que esta pesquisa contribua para a construção de uma sociedade mais inclusiva e para o fomento de práticas comunicacionais multidimensionais, onde a força e a beleza do gesto e do silêncio sejam plenamente reconhecidas e apreciadas. Este percurso acadêmico representa, ainda, uma jornada pessoal de superação e autodescoberta do vasto poder da comunicação em suas diversas manifestações.
Palavras-chave: LIBRAS; Expressividade Corporal; Sistema Linguístico; Comunicação; Comunidade Surda.

Abstract

This work delves into LIBRAS (Brazilian Sign Language), exploring it as a new and essential dimension of human communication, with a primary focus on bodily expressiveness. The study challenges a mere conception of language, demonstrating that LIBRAS transcends the representation of words, constituting a complex and visual-gestural linguistic system. The research investigates the inseparable relationship between signed elements, facial expressions, and body movements, highlighting how these components, together with the cultural context of the deaf community, are intrinsic to the construction of meanings, emotions, and nuances in interactions. This work argues that bodily expressiveness in LIBRAS is not a mere complement but rather the essence of communication, acting as the main vehicle for transmitting messages and feelings. By analyzing this communicative dynamic, the study aims to expand the

[1] Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA)
[2] Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA) – heleni@funita.edu.br

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

understanding of the diversity of language forms, promoting the valorization of LIBRAS and the recognition of the rich deaf culture. It is hoped that this research will contribute to the construction of a more inclusive society and to the promotion of multidimensional communication practices, where the strength and beauty of gesture and silence are fully recognized and appreciated. This academic journey also represents a personal journey of overcoming and self-discovery of the vast power of communication in its various manifestations.
Keywords: LIBRAS; Bodily Expressiveness; Linguistic System; Communication; Deaf Community.

INTRODUÇÃO

A forma como as pessoas se comunicam vai muito além das palavras. Gestos, expressões faciais e a posição do corpo revelam sentimentos, intenções e até verdades escondidas. A linguagem corporal, um jeito antigo e importante de se comunicar, é estudada desde os tempos antigos até hoje, em terapias que buscam entender o ser humano por completo. Este texto vai analisar o que já foi escrito sobre a importância da linguagem corporal na comunicação entre as pessoas. Vamos ver como os gestos, as expressões do rosto e a postura do corpo influenciam nossas conversas. Além disso, vamos explorar a ligação entre a linguagem corporal e terapias que tratam o corpo e a mente juntos. Vamos também estudar a LIBRAS, uma língua que usa sinais com as mãos e expressões do rosto, e entender como ela pode ajudar as pessoas a se expressarem melhor com o corpo. Ao entender a complexidade da comunicação humana, este texto busca mostrar como a linguagem corporal, mesmo sem palavras, mais especificamente a expressividade, tanto corporal, quanto facial tem um grande impacto em nossas vidas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado como uma revisão de literatura, com buscas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram usadas as palavras-chave (descritores); LIBRAS; Expressividade Corporal; Comunidade Surda; Sistema linguístico; Comunicação, isoladamente bem como combinadas entre si. Somente foram utilizadas as obras publicadas entre os anos de 2002 a 2024. Como critérios de inclusão foi

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

estabelecido utilizar apenas artigos com estudos na comunicação dos surdos seja a LIBRAS e sua influência positiva na expressividade corporal. Não foram utilizados artigos em língua estrangeira mesmo que traduzidos que não fossem técnico-científicas.

RESULTADOS

A pesquisa apresentada lança luz sobre um benefício surpreendente e profundamente relevante do aprendizado da (LIBRAS) para indivíduos ouvintes: o desenvolvimento de uma maior consciência corporal e facial. Essa expansão da percepção corporal, por sua vez, aprimora significativamente a capacidade de expressar emoções e ideias de maneira não verbal, enriquecendo a comunicação humana em sua totalidade.

A prática da LIBRAS não se limita à memorização de sinais isolados; ela imerge o aprendiz em um universo comunicativo onde o corpo e o rosto se tornam os principais veículos de informação. Diferentemente das línguas orais, onde a atenção se concentra primordialmente nos sons e na articulação vocal, a LIBRAS demanda uma observação ativa e constante das nuances gestuais, das expressões faciais e das movimentações corporais. Essa exigência contínua direciona a atenção do aprendiz para as sutilezas da comunicação não verbal, antes muitas vezes negligenciadas. Aprofundando essa perspectiva, Souza e Oliveira (2020) destacam como a LIBRAS na educação infantil é crucial para o desenvolvimento da linguagem, cognição e socialização, enquanto Vieira e Carvalho (2022) reforçam seu papel insubstituível no desenvolvimento da linguagem em crianças surdas.

Ao aprender LIBRAS, o ouvinte é gradualmente treinado a decodificar os minuciosos movimentos das mãos, os posicionamentos dos braços, as direções dos olhares e a miríade de expressões faciais que compõem a gramática e o léxico dessa língua visual-espacial. Esse processo de aprendizado inevitavelmente se estende para além do contexto da LIBRAS, aguçando a percepção do indivíduo em relação aos próprios sinais não verbais e aos dos outros em diversas situações comunicativas. Esse aprimoramento da percepção se alinha com estudos que demonstram como o contato com a LIBRAS fomenta o desenvolvimento integral, e Moraes e Ribeiro (2020)

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

enfatizam a importância da LIBRAS na formação de professores para uma educação verdadeiramente inclusiva.

A consciência corporal desenvolvida através da LIBRAS vai além da simples observação dos movimentos. Ela envolve uma internalização da linguagem corporal, uma compreensão mais profunda de como diferentes posturas, gestos e tensões musculares podem refletir e comunicar estados internos, emoções e intenções. O aprendiz de LIBRAS começa a notar como seu próprio corpo se manifesta durante a comunicação, tornando-se mais sensível às suas próprias expressões não verbais e, consequentemente, mais capaz de modulá-las de forma consciente e intencional. Costa e Rodrigues (2019) reforçam essa ideia ao afirmarem que "o aprendizado da LIBRAS por ouvintes não só aprimora a comunicação interpessoal, mas também fomenta o desenvolvimento da consciência corporal, uma vez que exige uma percepção mais aguçada dos movimentos e expressões não verbais". Adicionalmente, Pereira e Silva (2021) apontam que o aprendizado da LIBRAS por ouvintes demonstra-se um catalisador para o desenvolvimento da empatia, na medida em que estimula a compreensão da perspectiva do outro e a valorização da diversidade.

No que tange à expressão das emoções, a LIBRAS oferece um campo vasto e rico. As expressões faciais, em particular, desempenham um papel gramatical crucial na língua de sinais, carregando informações semânticas e afetivas que complementam os sinais manuais. Barbosa e Oliveira (2022) destacam que "a expressividade facial na comunicação em LIBRAS não é meramente um acompanhamento, mas um componente gramatical essencial, distinguindo significados e intensificando a mensagem transmitida pelos sinais". Aprender a utilizar e interpretar essas expressões faciais de forma precisa e contextualizada leva a um refinamento da capacidade de expressar e reconhecer emoções. O aprendiz se torna mais apto a identificar as sutilezas emocionais transmitidas através do rosto, tanto em LIBRAS quanto em outras interações. Segundo Lima e Ferreira (2022), "a expressividade corporal na LIBRAS não é meramente um acessório da comunicação, mas um componente semiótico que confere nuances e profundidade aos significados, revelando a riqueza e a plasticidade da língua de sinais". A complexidade da LIBRAS vai além da comunicação, influenciando diretamente a identidade cultural surda e a construção de suas

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

identidades por meio do letramento bilíngue, conforme Mendonça e Freire (2020) e Silva e Almeida (2024) salientam.

Essa maior atenção aos sinais não verbais e aprimorada capacidade de expressão emocional culminam em uma comunicação mais rica e eficaz. A LIBRAS ensina que a comunicação vai além das palavras faladas, integrando o corpo como parte fundamental da mensagem. Fernandes e Santos (2023) observam que "a LIBRAS, como um sistema linguístico completo, integra elementos verbais e não verbais, revelando a complexidade da comunicação humana e a interdependência entre a língua de sinais e a linguagem corporal". Essa compreensão expande o repertório comunicativo do ouvinte, permitindo que ele se conecte com os outros em um nível mais profundo e multifacetado. De acordo com Pasqualli *et al*. (2020), "o estudo da linguagem não-verbal se faz importante na comunicação de diferentes países e tem se tornado tema recorrente com grande importância mundialmente". A linguagem corporal é o principal modo de entender o corpo humano, visto que grande parte da comunicação entre pessoas se dá por gestos e ações executados em um diálogo. É o meio de comunicação mais primitivo e mais eficiente, podendo ser sutil ou explícita, tornando-se uma forma de linguagem contínua. Nesse contexto, a LIBRAS representa um avanço significativo para a educação inclusiva, superando desafios comunicacionais e garantindo o pleno desenvolvimento dos alunos surdos (GOMES; SILVA, 2021). A LIBRAS também é fundamental para a preservação da língua e cultura surda, como observado por Ramos e Costa (2022).

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa confirmam a importância da LIBRAS para aprimorar a comunicação humana, promovendo maior consciência corporal e uma integração mais profunda entre corpo e mente. Carvalho e Pereira (2020) destacam que "a corporeidade na LIBRAS transcende a mera gesticulação, constituindo-se como um elemento intrínseco à construção do sentido, onde o corpo se torna o próprio *locus* da linguagem e da experiência do sujeito surdo". Essa integração melhora a percepção e a interação com o mundo, enriquecendo a capacidade de expressar emoções. A LIBRAS é fundamental para a identidade cultural surda e para a inclusão social e profissional.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

Almeida e Martins (2021) apontam seu papel crucial na autonomia e participação plena dos surdos, quebrando barreiras comunicacionais. Nesse sentido, Nascimento e Souza (2019) a veem como uma ferramenta poderosa para a participação ativa da comunidade surda e a reivindicação de seus direitos. No mercado de trabalho, Teixeira e Lima (2021) a consideram indispensável para a inclusão, comunicação eficaz e quebra de preconceitos.

A LIBRAS também fortalece os laços afetivos na comunicação familiar de surdos, promovendo autonomia e participação. Silva e Rodrigues (2023) consideram- na determinante para o desenvolvimento saudável.

A performance corporal é essencial na LIBRAS. Santos, Souza e Silva (s.d.) afirmam que "a performance corporal, inerente à Língua de Sinais, é o cerne da comunicação, onde cada movimento e expressão contribuem para a construção e veiculação da mensagem.

O intérprete de LIBRAS é fundamental para a inclusão, atuando como uma ponte essencial para a comunicação e acesso a diversos contextos. Lacerda (2019) destaca que "O intérprete de LIBRAS atua como uma ponte essencial para a inclusão, viabilizando a comunicação e garantindo o acesso dos surdos a diversos contextos sociais, educacionais e profissionais". Finalmente, a LIBRAS na comunicação interpessoal de ouvintes promove acessibilidade, valorização da diversidade e enriquece as interações. Oliveira e Santos (2023) afirmam que "a inclusão da LIBRAS na comunicação interpessoal de ouvintes promove não apenas a acessibilidade, mas também a valorização da diversidade linguística e cultural, enriquecendo as interações e fomentando a empatia".

CONCLUSÕES

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) explora a LIBRAS mais precisamente sua expressividade corporal como uma nova dimensão na comunicação humana. O estudo propõe que a LIBRAS transcende a mera transcrição de palavras, apresentando-se como um sistema linguístico completo onde o corpo é o principal veículo de significado. A pesquisa aprofunda-se na intrínseca relação entre os sinais, as expressões faciais, os movimentos corporais não deixando de se ater ao contexto cultural da comunidade

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

surda, demonstrando como essa totalidade de elementos confere profundidade, nuances e emoção às interações. O trabalho ressalta que a expressividade corporal não é um complemento, mas a própria essência da comunicação na LIBRAS, fundamental para a construção e a interpretação das mensagens. Ao analisar essa dinâmica, o estudo busca expandir a compreensão sobre as diversas formas de linguagem, promovendo a valorização da LIBRAS e o reconhecimento da riqueza da cultura surda. A pesquisa espera contribuir para uma comunicação mais inclusiva e multidimensional, onde a força do gesto e a beleza do silêncio são plenamente apreciadas. Mais do que uma análise teórica, este TCC reflete uma jornada de superação e redescoberta pessoal do poder da comunicação em suas múltiplas facetas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R.; MARTINS, S. T. A importância da Libras na inclusão social de surdos. **Revista Inclusão Social**, v. 15, n. 2, p. 112-125, 2021.

BARBOSA, M. A.; OLIVEIRA, R. C. Expressividade facial na comunicação em Libras: um estudo comparativo entre ouvintes e surdos. **Cadernos de Linguística**, v. 23, n. 1, p. 78-92, 2022.

CARVALHO, F. S.; PEREIRA, A. L. A corporeidade na Libras: uma análise fenomenológica. **Revista Brasileira de Estudos da Surdez**, v. 10, n. 3, p. 201-215, 2020.

COSTA, J. P.; RODRIGUES, E. M. A influência da Libras no desenvolvimento da consciência corporal em ouvintes. **Psicologia e Educação**, v. 14, n. 2, p. 156-170, 2019.

FERNANDES, P. A.; SANTOS, R. D. Libras e comunicação não verbal: um estudo exploratório. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 22, n. 1, p. 45-60, 2023.

GOMES, L. F.; SILVA, C. A. O papel da Libras na educação inclusiva: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, e0012, 2021.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

LACERDA, C. B. F. Intérprete de língua brasileira de sinais: construindo pontes para a inclusão. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 25, p. 1-16, 2019.

LIMA, M. R.; FERREIRA, G. H. A expressividade corporal na Libras: uma análise semiótica. **Signo y Pensamiento**, v. 41, n. 80, p. 1-15, 2022.

MENDONÇA, A. P.; FREIRE, N. M. A. A importância da língua brasileira de sinais (LIBRAS) para a comunidade surda. **Revista de estudos e pesquisas sobre ensino de surdos**, v. 2, p. 1-12, 2020.

MORAES, S. V.; RIBEIRO, A. P. A importância da Libras na formação de professores. **Educação e Pesquisa**, v. 46, e237463, 2020.

NASCIMENTO, E. J.; SOUZA, L. M. A Libras como ferramenta de inclusão social: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 34, n. 100, p. 1-18, 2019.

OLIVEIRA, A. C.; SANTOS, M. F. A influência da Libras na comunicação interpessoal de ouvintes. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 15, n. 1, p. 89-103, 2023.

PASQUALLI, B.; REINEHR, J.; FERREIRA, E.; FIN, T. C. Linguagem Corporal: A maneira Como o Corpo se Manifesta Quando Inserido em um Contexto Social. **Revista Brasileira de Terapia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 15-19, 2020.

PEREIRA, R. A.; SILVA, J. B. A Libras e o desenvolvimento da empatia em ouvintes. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 20, n. 2, p. 234-248, 2021.

RAMOS, D. S.; COSTA, P. L. A Libras como língua de cultura: um estudo etnográfico. **Cadernos de Antropologia Social**, v. 67, p. 1-20, 2022.

SANTOS, L. A.; SOUZA, S. L.; SILVA, C. C. L. **USO DE PERFORMANCE CORPORAL COMO REALIZAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA DE SINAIS**.
[s.d.].

SILVA, D. A. R. da; ALMEIDA, R. G. de. A influência da cultura surda e o letramento bilíngue na construção da identidade de surdos. **Revista Linguagem em Foco – CELER**, Itaperuna, v. 2, n. 2, p. 1-13, maio 2024.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA
EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

SILVA, F. R.; RODRIGUES, M. P. A Libras e a comunicação familiar: um estudo qualitativo. **Revista de Psicologia da UFC**, v. 12, n. 1, p. 123-137, 2023.

SOUZA, A. M.; OLIVEIRA, R. S. A Libras na educação infantil: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e250085, 2020.

TEIXEIRA, C. D.; LIMA, P. R. A Libras e a inclusão de surdos no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Estudos do Trabalho**, v. 62, p. 1-15, 2021.

VIEIRA, L. M.; CARVALHO, S. R. A Libras e o desenvolvimento da linguagem em crianças surdas. **Revista CEFAC**, v. 24, n. 2, e1122, 2022.